

Projeto “anticrime” será apresentado na terça, diz Bolsonaro

O chamado "projeto de lei anticrime" deve ser levado ao Congresso Nacional na próxima terça-feira (19/2). A informação foi publicada neste sábado (16/2) pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL) em seu perfil pessoal no Twitter. Promessa de campanha, o pacote de medidas altera 14 leis, como Código Penal, Código de Processo Penal, Lei de Execução Penal, Lei de Crimes Hediondos e Código Eleitoral.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Bolsonaro usou o Twitter para informar que irá apresentar o projeto na terça. Tânia Rêgo/Agência Brasil

“Na próxima terça-feira apresentaremos projeto de lei Anticrime ao Congresso. Elaborado pelo Ministro Sérgio Moro o mesmo visa endurecer as penas contra assassinos, líderes de gangues e corruptos”, escreveu o presidente.

O PL anticrime foi [apresentado](#) pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, no dia 4 deste mês. Na ocasião, o presidente estava internado para a retirada da bolsa de colostomia e reconstrução do trânsito intestinal.

Para parte da comunidade jurídica, as medidas têm potencial de atingir efeito contrário ao do buscado. "[Populista](#)", "sem diálogo com a sociedade civil", "frustrante", "atécnico", "um mosaico que não está costurado de forma a dar uma solução sistêmica" são algumas das posições de especialistas ouvidos pela **ConJur**. Em comum, eles apostam no Legislativo para uma revisão mais acurada das ideias listadas.

Logo no primeiro artigo, o projeto determina a antecipação de execução da pena depois de acórdão condenatório da segunda instância. O texto inverte a previsão atual e torna excepcional a não prisão automática, cabendo ao relator definir quando é adequado não prender o réu. O tema está pautado para ser discutido no Plenário do Supremo Tribunal Federal no dia 10 de abril.

Date Created

16/02/2019